

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Brasil
Julho 2006

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA JULHO DE 2006	
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por subsetores industriais.....	15
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	19
Por categorias de uso	21

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados

móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose e Papel; Refino de Petróleo e Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não Metálicos; Metalurgia Básica; Máquinas e Equipamentos; Máquinas e Materiais Elétricos; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa, são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Couros e Calçados; Farmacêutica; Produtos de Metal; Material Eletrônico e de Comunicações; e Outros Equipamentos de Transporte. As atividades Edição e Impressão; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalar; e Diversos, não foram ajustadas porque suas séries são disponíveis apenas a partir de janeiro de 2002.

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

COMENTÁRIOS

A produção industrial em julho apresentou crescimento de 0,6% frente ao mês anterior, descontadas as influências sazonais. No confronto com julho de 2005 o aumento ficou em 3,2%. Assim, o setor acumulou acréscimo de 2,7% em janeiro-julho em relação a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra ligeira variação positiva na passagem de junho (2,0%) para julho (2,2%).

Com o avanço de 0,6% observado no total da indústria entre junho e julho, após queda de 1,3%, o patamar de produção do setor fica 0,8% abaixo do nível recorde atingido em maio passado. Dos vinte e três ramos que têm séries ajustadas sazonalmente, dezessete apresentam crescimento entre junho e julho últimos. Entre aqueles que determinaram o comportamento global positivo, destacam-se a indústria extrativa (5,2%), refletindo o aumento em julho da extração de petróleo, após paralisação para manutenção em algumas plataformas ocorrida em junho, e a metalurgia básica (4,2%), que embora venha mostrando crescimento por cinco meses consecutivos, neste mês concentra o impacto da volta à plena operação de um grande forno siderúrgico. Também merecem destaque as contribuições positivas vindas de veículos automotores (2,0%), outros produtos químicos (2,9%) e bebidas (4,4%). As principais influências negativas vieram do refino de petróleo e produção de álcool (-3,4%) e da farmacêutica (-5,0%). A atividade de produção de derivados de petróleo e álcool vinha há três meses em expansão, tendo atingido em junho seu mais elevado nível, desde dezembro de 2004.

Ainda na comparação com o mês anterior, os segmentos de bens de capital e de bens intermediários alcançam as taxas mais elevadas entre as categorias de uso (ambos com 1,0%), após recuarem 0,7% e 1,8% em junho, respectivamente. A produção de bens duráveis foi a única em queda na passagem de junho para julho (-0,2%), registrando assim o terceiro resultado negativo consecutivo, período em que acumula perda de 1,9%. O segmento de bens de consumo semi e não duráveis, com crescimento de 0,4%, exibe desempenho próximo à média global da indústria, após queda de 0,9% em

junho.

O indicador mensal aponta crescimento de 3,2% em julho, com vinte dos vinte e sete ramos pesquisados assinalando aumento de produção. Os maiores impactos positivos sobre o índice global, por ordem de importância, vieram de: alimentos (6,1%); máquinas para escritório e equipamentos de informática (49,3%); metalurgia básica (10,0%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (16,3%); indústria extrativa (6,6%); bebidas (12,8%) e veículos automotores (3,7%). Os principais itens responsáveis pelo desempenho favorável dessas atividades foram, respectivamente: açúcar cristal e suco de laranja; computadores e monitores; vergalhões de aço; transformadores; minérios de ferro; refrigerantes e cervejas; e automóveis e caminhão-trator. As pressões negativas mais relevantes vieram de outros produtos químicos (-5,0%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-9,9%), influenciados, respectivamente, pelo recuo na fabricação de herbicidas e telefones celulares.

Ainda na comparação com julho de 2005, os índices por categorias de uso mostram a evidente liderança de bens de capital (8,4%), com ritmo bem acima da média industrial (3,2%). Este desempenho está sustentado pelos subsetores de bens de capital para transporte (7,6%), para uso misto (6,9%), para fins industriais (9,1%), para energia elétrica (34,7%) e para construção (9,4%). A produção de bens de capital agrícolas (-27,5%) permanece em queda há vinte e três meses. A categoria de bens de consumo semi e não duráveis (3,3%) mostra o terceiro resultado positivo consecutivo nessa comparação, com destaque para o subsetor de alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (5,6%), principalmente por conta da maior produção de refrigerantes e sucos concentrados de laranja. Vale citar também as taxas positivas dos subsetores de carburantes (7,4%) e de outros produtos não duráveis (2,6%). O subsetor de semiduráveis foi o único que apresentou queda (-6,2%).

A produção de bens intermediários (3,2%), após o recuo de 0,5% em junho, volta a crescer e mostra ritmo igual à média da indústria.

Praticamente todos os seus segmentos assinalam aumento, sendo o principal destaque o grupo insumos industriais elaborados (2,8%), reflexo do desempenho da siderurgia; seguido por insumos industriais básicos (13,3%), sob a influência dos itens minérios de ferro e fumo; e de alimentos e bebidas elaborados para indústria (12,6%), onde destaca-se o item açúcar cristal. Vale ainda ressaltar o comportamento do grupo insumos da construção civil (7,5%), que marca o seu terceiro resultado positivo consecutivo. Por outro lado, a pressão negativa se concentra no subsetor de combustíveis e lubrificantes elaborados (-5,9%), principalmente, por conta do recuo no item óleo diesel. Com crescimento abaixo da média da indústria, bens de consumo duráveis (1,2%) permanece pressionado negativamente pela redução na produção de celulares (-12,4%), que se contrapõe ao avanço observado em automóveis (3,2%) e eletrodomésticos (4,7%), principalmente os da linha branca (9,7%).

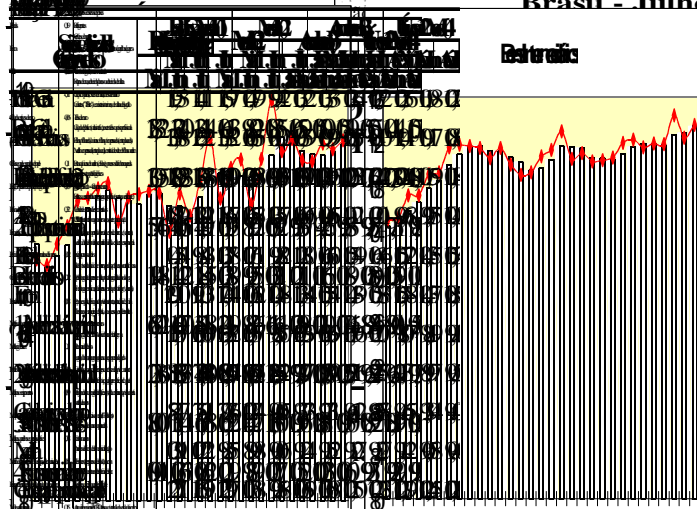
No indicador acumulado janeiro-julho frente a igual período de 2005, o crescimento de 2,7% reflete o aumento em vinte e uma atividades. A fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática (56,8%) mantém a liderança em termos de impacto sobre o índice geral, cabendo aos itens computadores e monitores os maiores destaques. Outras contribuições positivas relevantes vieram da indústria extrativa (8,1%), sobretudo em função da expansão na produção de minérios de ferro e petróleo, e do setor de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (14,3%) devido, principalmente, ao aumento no item transformadores. Em sentido oposto, entre as seis atividades em queda, destacam-se: outros produtos químicos (-3,0%), madeira (-8,7%) e vestuário (-7,4%).

Por categorias de uso, ainda no indicador acumulado no ano, o perfil de crescimento ao longo de 2006 confirma o maior dinamismo observado na produção de bens finais: bens de consumo duráveis (6,6%), bens de capital (5,5%) e bens de consumo semi e não duráveis (2,8%) avançam a um ritmo acima da média global (2,7%). A produção de bens intermediários (1,9%) mostra desempenho mais moderado, ao mesmo tempo em que, segundo dados da FUNCEX, o volume (quantum) das importações de bens intermediários atinge

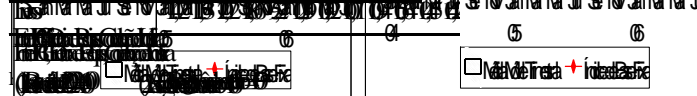
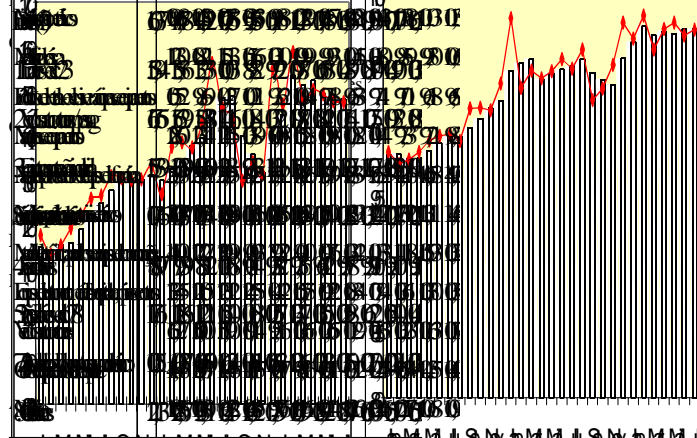
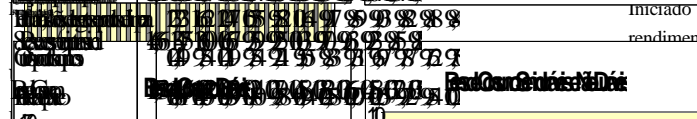
13,0% de crescimento nos sete primeiros meses de 2006.

Em síntese, o avanço de 0,6% da produção industrial em julho último sobre o mês anterior, leva o índice de média móvel trimestral a manter suave trajetória de crescimento. Desde abril passado esse índice apresenta discreto aumento frente ao mês anterior, tendo acumulado nestes quatro meses expansão taxa de 0,8%. Segundo essa mesma comparação, no corte por categorias de uso, o setor de bens intermediários mostra avanço de 1,4%, sendo essa a única categoria com ritmo acima da média da indústria. Bens de capital (0,6%) e bens de consumo semi e não duráveis (0,4%) também registram saldo positivo nessa comparação, enquanto bens de consumo duráveis (-2,1%) aponta clara desaceleração.

Índice da Produção Industrial por Categorias de Uso
 Brasil - Julho de 2006



Variação (%)		
Mensal	Acumulado	Acumulado 12 Meses
mensal de emprego da produção agrícola		
8,4	5,5	5,1
mensal de produção pecuária*		
3,2	1,9	1,0
mensal de produção física Brasil		
8,4	5,5	5,1
mensal: produção física regional		
3,2	1,9	1,0
mensal: emprego e salário		
2,8	3,7	3,5
mensal de comércio		
1,2	6,6	6,2
mensal de índices de preços ao consumidor: IPCA-E		
1,2	6,6	6,2
mensal de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA		
3,2	2,8	2,8
mensal de pesquisa de custos e índices da construção civil		
3,2	2,7	2,2
mensal trimestrais: indicadores de volume		
mensal trimestrais: indicadores de volume e valores correntes		



de Indústria
 ação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de 2006

inciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** u no decorrer da década de 80 informações sobre a e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido culos por assuntos específicos, que incluem tabelas de comentários e notas metodológicas. As informações das estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: regional e metropolitano, variando por fascículo.

සමස්ත ප්‍රතිඵල

8

විෂයය	ප්‍රශ්න	ඔත්	අප්‍ර	මුළු
	1	2	3	4
චිකිත්සාව	13	13	0	13
චිකිත්සාව	16	16	0	16
චිකිත්සාව	18	18	0	18
චිකිත්සාව	19	19	0	19
චිකිත්සාව	24	24	0	24
චිකිත්සාව	25	25	0	25
චිකිත්සාව	26	26	0	26
චිකිත්සාව	27	27	0	27
චිකිත්සාව	28	28	0	28
චිකිත්සාව	29	29	0	29
චිකිත්සාව	30	30	0	30
චිකිත්සාව	31	31	0	31
චිකිත්සාව	32	32	0	32
චිකිත්සාව	33	33	0	33
චිකිත්සාව	34	34	0	34
චිකිත්සාව	35	35	0	35
චිකිත්සාව	36	36	0	36
චිකිත්සාව	37	37	0	37
චිකිත්සාව	38	38	0	38
චිකිත්සාව	39	39	0	39
චිකිත්සාව	40	40	0	40

(චිකිත්සාව) (චිකිත්සාව)
 (චිකිත්සාව) (චිකිත්සාව)

കേരള വിദ്യാഭ്യാസ വകുപ്പ്

8

വിഷയം

വിഷയം	കോഴ്സ്	നമ്പർ	അവസ്ഥ	തീയതി
	നമ്പർ	നമ്പർ	നമ്പർ	നമ്പർ
കോളേജ്	05	05	05	05
കോളേജ്	07	07	07	07
കോളേജ്	09	09	09	09
കോളേജ്	11	11	11	11
കോളേജ്	13	13	13	13
കോളേജ്	15	15	15	15
കോളേജ്	17	17	17	17
കോളേജ്	19	19	19	19
കോളേജ്	21	21	21	21
കോളേജ്	23	23	23	23
കോളേജ്	25	25	25	25
കോളേജ്	27	27	27	27
കോളേജ്	29	29	29	29
കോളേജ്	31	31	31	31
കോളേജ്	33	33	33	33
കോളേജ്	35	35	35	35
കോളേജ്	37	37	37	37
കോളേജ്	39	39	39	39
കോളേജ്	41	41	41	41
കോളേജ്	43	43	43	43
കോളേജ്	45	45	45	45
കോളേജ്	47	47	47	47
കോളേജ്	49	49	49	49
കോളേജ്	51	51	51	51
കോളേജ്	53	53	53	53
കോളേജ്	55	55	55	55
കോളേജ്	57	57	57	57
കോളേജ്	59	59	59	59
കോളേജ്	61	61	61	61
കോളേജ്	63	63	63	63
കോളേജ്	65	65	65	65
കോളേജ്	67	67	67	67
കോളേജ്	69	69	69	69
കോളേജ്	71	71	71	71
കോളേജ്	73	73	73	73
കോളേജ്	75	75	75	75
കോളേജ്	77	77	77	77
കോളേജ്	79	79	79	79
കോളേജ്	81	81	81	81
കോളേജ്	83	83	83	83
കോളേജ്	85	85	85	85
കോളേജ്	87	87	87	87
കോളേജ്	89	89	89	89
കോളേജ്	91	91	91	91
കോളേജ്	93	93	93	93
കോളേജ്	95	95	95	95
കോളേജ്	97	97	97	97
കോളേജ്	99	99	99	99

കോളേജ് വികസന പദ്ധതി
 (കോളേജ്) (കോളേജ്)
 (കോളേജ്) (കോളേജ്)

සමස්ත පිටපත්

5

පිටපත්

නම	අංක	අංක	අංක	අංක
	1	2	3	4
අංක 1	1	2	3	4
අංක 2	5	6	7	8
අංක 3	9	10	11	12
අංක 4	13	14	15	16
අංක 5	17	18	19	20
අංක 6	21	22	23	24
අංක 7	25	26	27	28
අංක 8	29	30	31	32
අංක 9	33	34	35	36
අංක 10	37	38	39	40
අංක 11	41	42	43	44
අංක 12	45	46	47	48
අංක 13	49	50	51	52
අංක 14	53	54	55	56
අංක 15	57	58	59	60
අංක 16	61	62	63	64
අංක 17	65	66	67	68
අංක 18	69	70	71	72
අංක 19	73	74	75	76
අංක 20	77	78	79	80
අංක 21	81	82	83	84
අංක 22	85	86	87	88
අංක 23	89	90	91	92
අංක 24	93	94	95	96
අංක 25	97	98	99	100

අංක 100

(අංක 100) (අංක 100)
(අංක 100) (අංක 100)

සමස්ත ප්‍රතිඵල

8

විෂය

විෂය	ප්‍රශ්න		පිටි		මුළු	
	සංඛ්‍යාව	ප්‍රතිශතය	සංඛ්‍යාව	ප්‍රතිශතය	සංඛ්‍යාව	ප්‍රතිශතය
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	10	100	9	90	19	95
මුළු	28	100	27	96	55	98
මුළු	27	100	26	96	53	96
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	9	100	8	89	17	89
මුළු	27	100	26	96	53	96
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	9	100	8	89	17	89
මුළු	27	100	26	96	53	96
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	9	100	8	89	17	89
මුළු	27	100	26	96	53	96
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	9	100	8	89	17	89
මුළු	27	100	26	96	53	96
ඉංග්‍රීසි	18	100	18	100	36	100
සිංහල	9	100	8	89	17	89
මුළු	27	100	26	96	53	96

විෂය විස්තර

- (ඉංග්‍රීසි) (සිංහල)
- (ඉංග්‍රීසි) (සිංහල)

FILED IN CASE NO. 100-100000

INDEX

(Cont'd)

Page No. of Originals **1**

Serial No.	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
101	10	09	19	18	18	17	19	18	19	17	18	18
102	18	18	19	19	19	18	18	18	18	18	18	18
103	18	09	10	18	14	18	19	18	02	08	18	18
104	05	09	05	05	09	07	05	05	06	02	07	04
105	12	03	09	04	06	04	09	02	08	07	08	09
106	07	08	01	05	10	11	15	10	16	12	06	05
107	05	04	09	08	04	09	05	03	09	02	04	04
108	08	08	09	08	07	08	05	01	07	00	00	04
109	08	09	07	01	01	09	04	08	08	08	09	09
110	11	15	13	15	16	18	18	08	07	05	08	04
111	10	18	13	14	15	11	13	19	18	17	18	18
112	18	07	08	00	08	05	01	04	00	05	01	02
113	07	02	08	08	08	04	08	04	08	03	08	04
114	02	00	08	08	04	07	10	02	09	09	09	10
115	12	18	18	18	16	12	11	17	16	09	12	12
116	04	04	04	06	04	07	02	08	09	18	07	08
117	06	05	01	09	08	03	04	08	08	08	08	08
118	07	08	08	08	08	07	00	01	07	02	06	06
119	05	12	00	08	03	04	08	08	02	08	04	10
120	07	05	03	07	02	07	08	03	06	01	03	04
121	06	19	16	11	11	08	17	08	17	13	18	18
122	12	19	19	11	12	16	10	08	17	08	00	17
123	18	10	11	14	18	15	18	13	18	14	11	18
124	18	12	10	18	11	08	18	17	19	14	11	10
125	04	02	18	02	05	18	18	19	10	06	18	04
126	18	14	11	11	14	15	13	12	18	17	18	18
127	16	18	16	12	14	15	16	10	17	12	11	18
128	02	02	08	08	00	08	08	08	08	08	08	04
129	08	02	10	07	07	17	18	14	19	13	18	18

File No. of Originals

Serial No.

INDICE DE LOCALIDADES

INDICE DE LOCALIDADES

(Continúa)

Mapa 1900 (continuación) **1**

Localidad	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Indiá	10	11	12	13	14	15	16	17	18	-	-	-
Indiátes	18	19	20	21	22	23	24	25	-	-	-	-
Indiátesp	26	27	28	29	30	31	32	33	-	-	-	-
Ante	34	35	36	37	38	39	40	41	-	-	-	-
Há	42	43	44	45	46	47	48	49	-	-	-	-
Im	50	51	52	53	54	55	56	57	-	-	-	-
Íl	58	59	60	61	62	63	64	65	-	-	-	-
Várceas	66	67	68	69	70	71	72	73	-	-	-	-
Chátesp	74	75	76	77	78	79	80	81	-	-	-	-
Ná	82	83	84	85	86	87	88	89	-	-	-	-
Chátesp	90	91	92	93	94	95	96	97	-	-	-	-
Íl	98	99	100	101	102	103	104	105	-	-	-	-
Íl	106	107	108	109	110	111	112	113	-	-	-	-
Íl	114	115	116	117	118	119	120	121	-	-	-	-
Íl	122	123	124	125	126	127	128	129	-	-	-	-
Íl	130	131	132	133	134	135	136	137	-	-	-	-
Íl	138	139	140	141	142	143	144	145	-	-	-	-
Íl	146	147	148	149	150	151	152	153	-	-	-	-
Íl	154	155	156	157	158	159	160	161	-	-	-	-
Íl	162	163	164	165	166	167	168	169	-	-	-	-
Íl	170	171	172	173	174	175	176	177	-	-	-	-
Íl	178	179	180	181	182	183	184	185	-	-	-	-
Íl	186	187	188	189	190	191	192	193	-	-	-	-
Íl	194	195	196	197	198	199	200	201	-	-	-	-
Íl	202	203	204	205	206	207	208	209	-	-	-	-
Íl	210	211	212	213	214	215	216	217	-	-	-	-
Íl	218	219	220	221	222	223	224	225	-	-	-	-
Íl	226	227	228	229	230	231	232	233	-	-	-	-
Íl	234	235	236	237	238	239	240	241	-	-	-	-
Íl	242	243	244	245	246	247	248	249	-	-	-	-
Íl	250	251	252	253	254	255	256	257	-	-	-	-
Íl	258	259	260	261	262	263	264	265	-	-	-	-
Íl	266	267	268	269	270	271	272	273	-	-	-	-
Íl	274	275	276	277	278	279	280	281	-	-	-	-
Íl	282	283	284	285	286	287	288	289	-	-	-	-
Íl	290	291	292	293	294	295	296	297	-	-	-	-
Íl	298	299	300	301	302	303	304	305	-	-	-	-
Íl	306	307	308	309	310	311	312	313	-	-	-	-

Índice de Localidades
Índice de Localidades

Table 1: P-Values

Table 1 (Cont.)

(Cont.)

Category	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Region	06	15	24	33	42	51	60	69	78	87	96	105
States	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120
Region	11	22	33	44	55	66	77	88	99	110	121	132
Inds	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130
Subsectors	03	05	07	09	11	13	15	17	19	21	23	25

Table 1: P-Values

Table 1: P-Values

Table 1 (Cont.)

(Cont.)

Category	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Region	17	25	33	41	49	57	-	-	-	-	-	-
States	12	15	18	21	24	27	-	-	-	-	-	-
Region	13	17	21	25	29	33	-	-	-	-	-	-
Inds	43	48	53	58	63	68	-	-	-	-	-	-
Subsectors	02	02	03	04	05	06	-	-	-	-	-	-

Table 1: P-Values

